

A Irmandade Pré-Rafaelita

Em Inglaterra, onde o Realismo teve pouco impacto, um grupo de jovens alunos da Royal Academy — Dante Rossetti, William Hunt e John Millais — criaram, em 1848, um movimento de oposição à arte oficial: a **Pre-Raphaelite Brotherhood**. Criticados com ironia inicialmente, acabariam por ser bem aceites com a exposição das primeiras obras e da publicação de uma revista — "The Germ" (1850). Ruskin depressa viria em seu apoio.

Embora fossem de inspiração Romântica, de base medievalista (Gótica) e em franca oposição à industrialização, o grupo defende um regresso à arte antes de Rafael (pintor Renascentista, idealizador do belo) — em busca da Sinceridade na Arte, utilização de cores puras e sem gradação de cor (como nas Iluminuras medievais) e numa fuga ao materialismo.

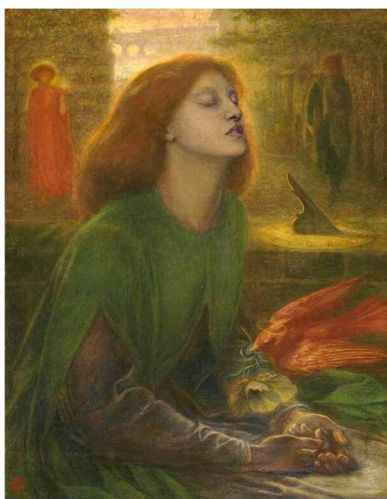
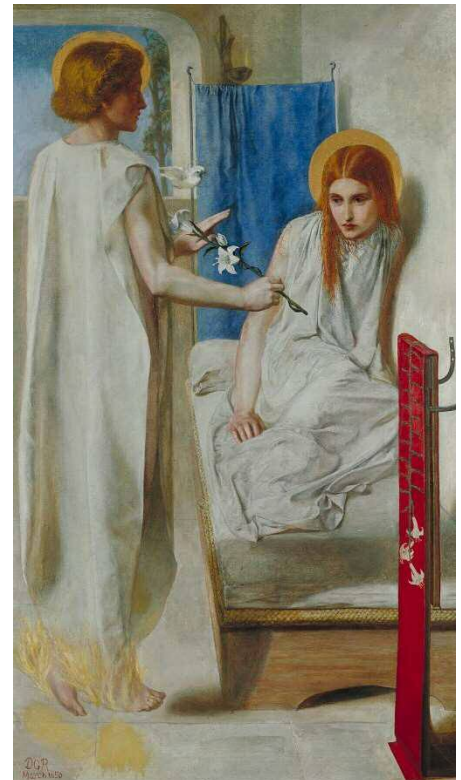
Mais tarde, William Morris e Burne-Jones seriam seus discípulos e colaborariam frequentemente juntos.

Dante Gabriell ROSSETTI (1828-1882)

A sua obra nunca foi bem aceite, aliás, a "Anunciação" seria duramente criticada devido às tonalidades usadas, o que o levou a dedicar-se mais à pequena pintura e à poesia.

As suas obras, afastadas do quotidiano, são dotadas de uma pureza e sensualidade mórbida. O seu ideal feminino é transmitido pela retratação da figura da sua esposa Elizabeth Siddal (1829-62).

- The Girlhood of Mary Virgin, 1848-49
- Ecce ancilla Domini (Anunciação), 1849-50 →
- Dante's dream, 1853
- Beata Beatrix, 1864-70 ↓
- Monna Vanna, 1866
- Lady Lilith, 1868
- The Bower Meadow, 1872 ↓
- Astarte Siriaca, 1876-77 ↓
- Donna de la Finestra, 1879
- The Day Dream, 1880
- Proserpine, 1882



William Holman HUNT (1827-1910)

Desenvolve temas literários, religiosos e bíblicos, onde revela uma extrema limpidez óptica, como se a atmosfera não existisse. Após viajar pelo Egito e Palestina, escreve um livro sobre a Irmandade em 1905, à qual se manteve fiel dos seus ideais.

- Claudius and Isobel, 1850
- The Hireling Shepherd, 1851 ↓
- Awakening Conscience, 1853
- The Light of the World, 1854
- The Scapegoat (O Bode expiatório), 1856 ↓
- Isabella and the Pot of Basil, 1868 →
- The Shadow of Death, 1871
- Amaryllis, 1884
- The Miracle of the Holy Fire, 1892-99

**John Everett MILLAIS** (1829-1896)

É de todos os Pré-Rafaelitas o que mais se aproxima do Naturalismo. Com uma Arte mais tradicional e mais ao gosto do público, acabaria por romper com o grupo, vindo a ser nomeado presidente da Royal Academy of London.

- The Carpenter's Shop, 1850
- Ophelia, 1852 →
- The Awakened Conscience, 1853
- The Blind Girl, 1856 ↓
- The Vale of Rest, 1858 ↓
- The North-West Passage, 1878 ↓



John RUSKIN (1819-1900)

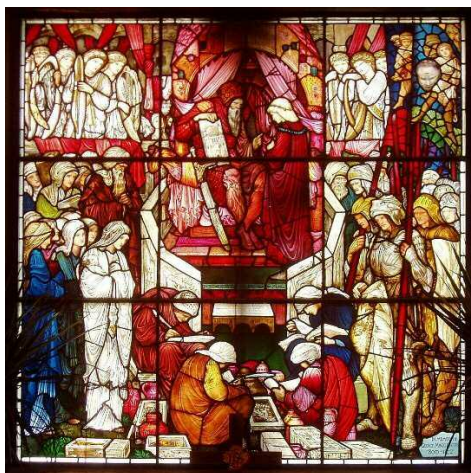
Pensador e escritor, defensor do ornamento na arte, também executou aguarelas que, com extrema minúcia descritiva, retratam os seus temas preferidos – montes, rios e fenómenos geológicos.

- Dunbar Coast, 1857
- Boissons's Glacier, 1857
- View of Amalfi
- Aiguille de Blaitière
- Study of Thistle at Crossmount →

**Edward BURNE-JONES** (1833-1898)

Rossetti, seu mestre, e uma viagem por Itália influenciá-lo-ia numa temática que evoca ambientes de sonho e de terras do imaginário, onde se adivinham as marcas de Botticelli e Mantegna, pintores italianos. Com William Morris, dedicar-se às artes decorativas e pequenas aguarelas de temas simbólicos e lendários, como em *Flora & Pomona* ou em *David's Charge to Solomon*.

- King Cophetua and the Beggar-Maid, 1844 →
- Phyllis and Demophoon, 1870
- The Golden Stairs, 1880 →
- David's Charge to Solomon (vitrail), 1882 ↓
- Miriam (St. Giles, Edinburgh), 1886
- Quest for the Holy Grail, 1895-96 ↓
- Saint Cecilia (vitrail), ca. 1900



William MORRIS (1834-1896)

Poeta e autor de diversos escritos políticos e artísticos, foi o responsável pela renovação e divulgação da Arte.

Recebendo a constante colaboração dos Pré-Rafaelitas, defende uma Arte para todos, mas recusando determinantemente a utilização da máquina. Neste âmbito, criou em 1861 a Morris & Co. e em 1891 a Kelmscott Press, onde aplicou todos os princípios defendidos. Foi ainda o fundador do movimento "Art & Crafts".

- The Beautiful Isolda, 1857
- La belle Iseult (Queen Guinevere), 1858 →
- Casa, Upton (arq. Philipp Webb), 1859
- Laying Christ in the Tomb (vítal), All Saints, Midd. Cheney, 1860 ↓
- Pimpernel (papel de parede), 1876
- Acanthus and Vine (tapeçaria), 1879 ↓
- Socialist League (capa do Manifesto), 1885
- Flora & Pomona (tapeçaria), 1885 ↓
- Kelmscott Press / Kelmscott Chaucer (tipografia), 1897 ↓
- The Minstrel (tapeçaria), 1899 ↓

